

Farsa ou Tragédia?

J. Roberto Whitaker Penteadado

A liberdade apenas aumenta as chances das coisas melhorarem. Sem ela, não há chance alguma. - Albert Camus

A Anvisa proibiu a venda de cânfora nas farmácias. Bem que eu desconfiava que minha avó era uma pessoa sem juízo - e a humanidade vem sendo imprudente há milênios.

Tenho um amigo (leitor dos meus textos e generoso na avaliação dos conteúdos) que acha que a minha preocupação com a proliferação de medidas contra a liberdade dos cidadãos, em vários níveis do governo, é mais farsa do que tragédia. Escreve-me ele, em e-mail: "Essas coisas vindas de certos órgãos governamentais não me surpreendem. Durante anos, acostumaram-se à chantagem e ao achincalhe, mas sem se colocar debaixo dos holofotes. Mas a era petista caracteriza-se pelo impulso irresistível em busca da celebridade. Sem estar nas manchetes dos jornais, ou no Jornal Nacional, não se consideram realizados. Mas acho que você está sobre avaliando a inteligência deles, pois não têm qualquer projeto que não seja alcançar aqueles famosos 15 segundos de fama. Nem que seja para que o país inteiro caia na gargalhada, confirmando que está no ar uma nova geração de trapalhões".

Honestamente, gostaria que meu amigo tivesse razão. Mas, depois de ver - há anos - o filme de Bergmann, *O Ovo da Serpente*, percebo diariamente sintomas da sua incubação entre nós.

Por exemplo, em artigos que parecem plantados estrategicamente, na imprensa, como um texto publicado no Globo, no dia 5/9, assinado por pessoa descrita apenas como "psicoterapeuta", em apoio às insanidades propostas pela Anvisa para infernizar a vida dos consumidores e das farmácias. Habilmente, o texto começa com uma bomba, discretamente apresentada: o problema de saúde que tirou (sic) Ronaldo da final da Copa da França, em 98, teria sido provocado pelo uso do antiinflamatório Voltaren. Passando por cima da hipótese (provável) de que o remédio tenha sido prescrito ao jogador por um médico, sugere que teria ingerido o produto achando-o "tão inofensivo quanto uma jujuba" sem se dar ao trabalho de ler a bula. Prossegue afirmando que "a OMS confirmou, em 2008, que as reações adversas aos medicamentos eram a principal causa de morte (sic) em vários países". Uma das características dos inimigos da liberdade é citar vagas estatísticas, de fontes aparentemente idôneas, em apoio aos seus preconceitos. Desafio a OMS - ou qualquer outra pessoa - a demonstrar que "reações adversas a medicamentos" sejam a "principal" causa de morte em um só país no mundo inteiro...

Depois, para "demonstrar" que "a maioria dos brasileiros tem uma crença irreal nos poderes da medicina", cita que o país ocupa um surpreendente (sic) 10º lugar em faturamento no mercado farmacêutico mundial. O que há de surpreendente? O Brasil tem a oitava economia do mundo - e, para grande número de produtos de consumo, é um dos cinco maiores mercados mundiais.

Não fosse eu acreditar na liberdade de expressão para todos, diria ao Globo para não publicar mais esse tipo de paranóia. Como acredito, resta-me denunciar quem pretende defender a virtude atropelando a verdade.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. *Farsa ou Tragédia?*. **JRWP - J. Roberto Whitaker**

Penteadado, Rio de Janeiro, set. 2009. Disponível em

<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=0&ID=543>. Acesso em: 11 mar. 2010.